

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

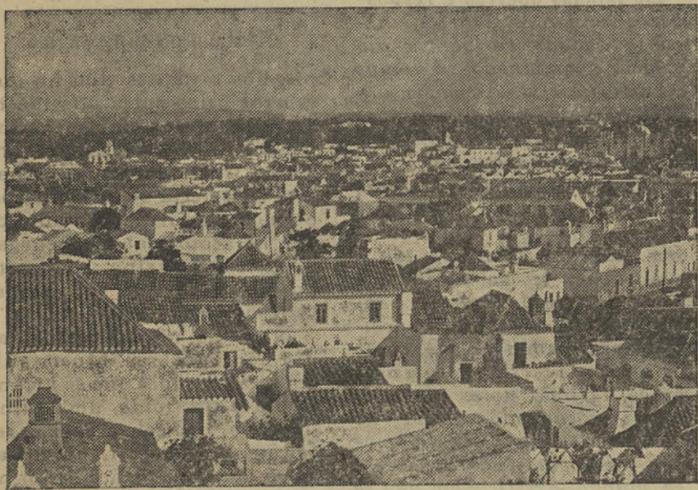
Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
> 10 > Para outras localidades . . 9\$90

Composição e impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## TAVIRA E O ENSINO

**M**AIS um ano lectivo que o silêncio das noites fará esquecer para sempre, não sem algumas tristezas para uns e bem muitas alegrias para outros.

Mágoas próprias de quem levou uma vida de estufícia, desordenada e alheia aos seus deveres; risos esfuziantes, gargalhadas aos borbulhões, alegria transbordante a premiar o



Um interessante aspecto de Tavira

esforço de longas e muitas horas de trabalho.

A par destas congeminações assalta-me ao pensamento o assunto do ensino em Tavira, tema que tão apaixonados artigos tem provocado.

Há dias, certa imprensa da nossa província sugeria a ideia de que os tavirenses deviam pedir a criação dum liceu até ao 2.º ciclo, por achar esta zona do Algarve menos afortunada em tal espécie de ensino e, conjuntamente, não punha de parte a pretensão duma Escola Agrícola.

Vi mais tarde, num outro semanário sotaventino, referindo-se ao ensino, apontar a Escola de Pesca como obra de valorização e símbolo de projecção instrutiva a destacar na nossa cidade.

Analisando os comentários e sugestões, somos forçados a concluir que nos arraiais informativos e divulgadores do nosso Algarve reina grande confusão; assim, num o liceu com o 1.º e 2.º ciclo — melhoramento de vulto excepcional, cuja distinção muito honraria a nossa cidade — é coisa que nos passe pela mente, pois a ideia das veleidades e utopias há muito que a ultrapassámos e a modéstia nunca ficou mal a ninguém, nem a Escola de Pesca é exemplo digno de menção em relação ao grau de ensino que se reclama para Tavira.

Contudo, muito nos apraz saber que os anseios e ambições deste povo tavirense não se perdem por completo no deserto das lamentações.

De há muito que as gerações mais recentes, integradas neste ritmo de vida acelerada em que a ciência tem ultrapassado tudo quanto os nossos pais há vinte anos recuados podiam conceber, passaram a impor aos governantes medidas de expansão instrutivas.

E de tal modo o Governo da Nação, pelo seu ministério respectivo, se compenetrou de tão arrojada empresa, que os estabelecimentos de ensino se multiplicam por todo o vasto território, uns em festas inaugurativas, outros em vias de execução e muitos em simples

Continua na 2.ª Página

### D. Berta Craveiro Lopes

Foi recebida com profunda mágoa a notícia do falecimento da sr.ª D. Berta Ribeiro Artur Craveiro Lopes, ilustre esposa do sr. General Craveiro Lopes, Presidente da República Portuguesa.

Senhora de nobres virtudes, soube com muita dignidade e aprumo representar, durante a vigência de seu esposo na Presidência da República, o papel de primeira dama portuguesa.

Acompanhou sempre seu marido nas suas missões diplomáticas ao estrangeiro, e quer em Espanha, em África, no Brasil ou na Inglaterra, o seu porte distinto e o seu trato afável grangearam-lhe justas simpatias que muito honram as mulheres portuguesas, elevando também o prestígio nacional.

Nesta hora dolorosa em que se apaga para sempre do proscênio nacional essa figura virtuosa de Esposa e Mãe, compungidamente nos quedamos numa fervorosa prece em sua memória.

Pelo doloroso transe endereçamos os nossos sentidos pêsames a Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República.

### Exposição Universal de Bruxelas de 1958

A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se à disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional.

### O Ginásio Clube de Tavira

na Volta a Portugal em Bicicleta

A EQUIPA do Ginásio é constituída pelos seguintes corredores: Jorge Corvo, Sérgio, Bárbara, Inácio Ramos, Alcide, Eurico Mangas e Hermínio.

Mais uma vez o Ginásio se faz representar na grande competição ciclista, dando uma nota viva do seu desportivismo e até do seu barrismo.

Tavira, apesar das dificuldades com que sempre se tem que contar numa organização desta natureza, apresenta uma equipa de novos, cheios de esperanças em honrar as cores do seu clube e implicitamente o bom nome da cidade.

Dos seus elementos só Inácio Ramos se pode classificar de corredor experimentado, pois já entrou em anteriores competições.

O entusiasmo que reina no meio desportivo local e entre os adeptos da modalidade é grande.

Conforme nota das etapas que hoje damos à estampa, gentilmente fornecida pelo «Diário Ilustrado», organizador da grande prova, Tavira foi escolhida para final de uma grande etapa.

Deste modo, terão os tavirenses amantes do ciclismo, uma excelente oportunidade para aplaudir e conviver, durante algumas horas, com os seus azes favoritos.

Em face dos enormes encargos que tal prova acarreta para o clube, está aberta uma inscrição, na sede do Ginásio, para todos os sócios que desejem participar.

## DÉCIMA SINFONIA

**B**EETHOVEN, esse Jesus com coração de Apolo, maior que tudo e que todos — Titan que, pela escada invisível do génio, se guindara aos céus, onde usurpara das melodias celestas as mais eternas melodias terrenas, chegara a Maio de 1824. O vulcão delirante de aplausos dum «mundo» musical endoidecido com a IX Sinfonia mal se extinguiu, ainda, nessa Viena do século XIX, apreciadora de Bach, Mozart, Schubert, Wagner, e Debussy. Beethoven de há muito caíra na surdez que o eximira de pianista, chefe de orquestra e o tornara abstracto ao mundo exterior. Agora, o seu mundo era o seu Eu: Para ele, a música tornara-se íntima, particularmente íntima, como o pensamento que se avulta no cérebro, mas é intraduzível por palavras, acabando por fenececer, como uma chama sem oxigénio.

O piano deixará de ser o seu pedestal glorioso, o espelho íntimo de tantos e tantos anos. Nunca mais a «Sonata ao Luar», que ele dedicara à Teresa Brunswick, a «amada imortal», fora ouvida, por muito que ferisse no teclado esse poema de musicólogo apaixonado. Dir-se-ia que tocava para uma emissão a milhares de quilómetros de distância, escravo da palavra «Silêncio», que impera nas cabinhas da T. S. F.

Continua na 2.ª página

## A PRAIA DE TAVIRA

É um tema palpitante que se renova em cada estio que passa — o da Praia de Tavira.

São milhares de pessoas que durante a época calmosa procuram a praia, alguns necessitados do iodo tonificante, outros com o calmante, estância de repouso para revigorar energias perdidas durante um ano de exaustivo labor.

No momento presente, em que se gastam milhares de contos com as colónias balneares infantis, ma-



Entardecer na Praia...

### Um festival

na Casa do Povo de Conceição

Hoje, realiza-se no excelente Parque de Diversões da Casa do Povo de Conceição, um interessante festival, no qual colabora um conjunto musical e a cançonetista Carmelita.

A festa é dedicada aos associados e, como de costume, não faltará animação.

Iluminação e amplificação sonora darão ao pitoresco recinto a alegria desejada.

nancial de excelentes resultados para a vida das crianças, é triste, causa pena, ver quase votada ao abandono uma praia excelente como a nossa.

Num simpático impulso da iniciativa particular, ainda ali se fizeram algumas construções, embora modestas, de aspecto interessante.

Também num gesto digno de registo, meia dúzia de carolas conseguiram, por subscrição aberta entre pessoas das suas relações, arranjar alguns escudos para a passadeira em cimento que ali existe.

Ficou curta, é verdade, porque mesmo no regimen de colaboração não foi possível estendê-la pela exiguidade dos cobres adquiridos mas, porque negá-lo? Já presta um serviço útil a quem por necessidade a frequenta.

Muito embora nós, que escrevimos estas desalinhas palavras pró Praia de Tavira, não sejamos seus assíduos frequentadores por motivos de ordem vária, o que é facto é que nos causa pena ver quase ao abandono uma excelente estância balnear como é a Praia de Tavira.

Noutros pontos do Algarve, como Faro, em que a Praia dista da cidade uns bons quilómetros, já se construiu há pouco uma ponte e para lhe dar o devido acesso foi reparada a estrada.

Pois em Tavira, a não ser ao domingo, em que funciona um barco a motor para o transporte de centenas de passageiros — Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## PESCA DO ATUM

Terminou no passado dia 30 de Junho a temporada de Direito, cujos resultados obtidos nas quatro armações lançadas na costa de Tavira damos a seguir. É de salientar que a pesca no corrente ano tem sido inferior. As notas que publicamos sobre a pesca foram gentilmente fornecidas pelas companhias de pesca, o que muito agradecemos.

Armações	Atuns	Atuuros	Albacoras	Cachorretos	Diversos	Importâncias
Abóbora . . . . .	338	98	18	44	6.186	426.477\$00
Livramento . . . . .	252	109	23	36	3.814	341.374\$00
Medo das Cascas . . . . .	427	145	20	18	—	489.226\$20
Barril . . . . .	244	92	10	—	—	311.319\$70
Totais . . . . .	1.261	344	71	98	10.000	800.545\$90

# TAVIRA E O ENSINO

Continuação da 1.ª página

iniciação em adaptáveis habitações improvisadas.

Não obstante este movimento impulsador, há contudo zonas do país onde o ensino, e sem se saber porquê, ainda não conseguiu instalar-se.

Há quem atribua ao desconhecimento das esferas máximas responsáveis, dado o volume de assuntos mais transcendentes a equacionar e resolver, porém, outros menos cépticos julgam depender do ardor, melhor, do seu ardor, com que as entidades locais defendem estes problemas.

Longe dos meandros deste emaranhado de complicações e burocracias, parece-me, no entanto, atribuir maior veracidade ao segundo facto mencionado porquanto terras há em que os seus mais lídimos representantes, contaminados pelo ardor da luta em prol duma causa benéfica para todos, não apenas para alguns, conseguem levar para o seu burgo aquilo que hoje é tão imprescindível ao espírito como o alimento para o físico: o Ensino Técnico.

E não se diga que tais municípios terão os erários fartos e abundantes, sabido como é que, regra geral, todos eles vivem precária ou afilivamente e o que realmente abunda é vontade. Muita vontade!

Tavira, infelizmente, está nesse sudário onde este estabelecimento de ensino ainda veio ganhar raízes. Por incúria, apatia ou receios contabilísticos?

A mocidade de ambos os sexos aí está, como que inerte, impossibilitada de dar o seu concurso, num futuro próximo, ao progresso do país cuja reconstituição económica e o desenvolvimento da sua indústria e dos meios de produção, exigem, cada vez mais, cultura geral e cultura especializada nos que se dedicam às actividades técnicas profissionais.

As exigências do presente, não menos ainda do futuro, e às novas técnicas de produção, gerações incultas — empregados ou patrões — já não servem. Perante a magnitude do problema e a necessidade imperiosa de o resolver, há que lutar pela gente moça da nossa terra com fervor acrisolado, esquecendo animosidades ou resquícios incompreensíveis.

Só engregando os esforços de todos os tavirenses algo de útil e proveitoso se pode obter, por isso, há que unirmo-nos e reclamar com denodo a «Escola Industrial e Comercial», visto

que maior bem, não é possível alcançar em legítimo interesse dos lares modestos.

O ensino, na era em que vivemos, já não é privilégio de uns poucos e sim fruto apetecível de todos, há pois que não permitir que Tavira continue na cauda deste vertiginoso progresso instrutivo fazendo lembrar às figuras responsáveis pelo seu incremento, pela evolução, do seu atrofiamiento que, nós tavirenses, também somos portugueses.

É, pois, já tempo de acordar desta letargia, exige-o a cidade pela voz dos seus habitantes, massa anónima que faz do trabalho a sua bandeira de viver e ousadamente aspira para os seus filhos o tónico furtificante e salutar que lhes não pode dar em casa.

Ensino! Instrução! Uma Escola Técnica.

## Um tavirense

As praias e outras belezas naturais do Algarve merecem ser vistas

A C. P., com os seus comboios correios, comboios semidirectos (os conhecidos «rápidos» do Algarve) e as novas automotoras postas há meses a circular, encontra-se à disposição dos que anseiam por conhecer esta linda provincia do extremo sul do País. Conheça a sua Terra! Conheça o belo Algarve!

## Arrenda-se

Uma propriedade denominada «Fazendinha» no sítio das Pedras d'Elrei, S. Tiago — Tavira.

Consta de terra de semear com os 4 ramos, com árvores mimosas, com casas de moradia com todas as dependências com poço com bastante água.

Tratar com Maria Luísa da Trindade Franca — Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 72 — Tavira.

## Arrendam-se

Duas propriedades no sítio do Fojo — Asseca.

A primeira consta de: terra de semear, de sequeiro, casas de moradia com todas as dependências, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e ameixeiras;

A segunda consta de: terra de semear, de sequeiro e regadio, casas de moradia com todas as dependências, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras.

Tratar com Manuel Augusto, Rua das Freiras, 23 — Tavira.



## Pela Provincia

### Conceição

**Exames** — Com dois júris em funcionamento nas escolas masculina e feminina da sede desta freguesia, presididos respectivamente pelos professores srs. José Joaquim Gonçalves e Geleate António Canau, iniciaram-se no passado dia 1. os Exames do Ensino Primário Elemental a que concorreram cerca de uma centena de crianças de ambos os sexos.

**Falecimentos** — Faleceu há dias no sítio do Alvisquer desta freguesia, o sr. Manuel Joaquim de Jesus, proprietário, de 56 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Gertrudes e era pai dos srs. Manuel Florindo de Jesus, secretário da Direcção da Casa do Povo e Joaquim de Jesus.

O extinto gosava de gerais simpatias tendo o seu funeral constituído uma manifestação de pesar e nele se incorporaram muitas centenas de pessoas.

Também faleceu no dia 30 de Junho o sr. Silvestre Fernandes natural desta freguesia.

Apesar da sua avançada idade, a morte do simpático velhinho foi muito sentida, tendo o seu funeral sido muito concorrido.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição.

As famílias enlutadas endereçam os sentidos pêsames. — C.

### Luz de Tavira

**Incêndio** — No passado dia 6 do corrente, pelas 18 horas, no sítio da Palmeira desta freguesia, registou-se um grande incêndio numa eira de palha pertencente ao sr. António do Carmo Avó. As chamas devoraram cerca de quinhentas arrobas de palha pertencentes àquele proprietário.

Devido à intervenção rápida de alguns populares o fogo não se propagou a outros montes de palha que perto se encontravam e ainda a diversos sacos de trigo que se encontravam na mesma eira bem assim como a morada de casas. Pedida a intervenção dos Bombeiros Municipais de Tavira, estes compareceram pouco depois sob o comando do sr. Baptista Martins, para um trabalho exaustivo e fatigante extinguirem as últimas chamas.

**Pesca Desportiva** — Organizado pela Comissão de Festas e sob o patrocínio da Direcção da Sociedade R. M. Luzense, realizou-se no passado domingo, na nova barra da Fuseta, uma pescaria treino com a participação de dezoito concorrentes. A classificação foi a seguinte:

1.º — José Félix Correia, que conquistou a taça Sociedade R. M. Luzense; 2.º — Dr. Rita Algarvio, medalha de cobre; 3.º — Arnaldo Rodrigues, medalha de cobre. Foi ainda atribuída a taça Comissão de Festas ao concorrente que captasse o peixe com o maior peso e que foi atribuída ao primeiro classificado, José Félix Correia.

No local da pescaria havia farta assistência, muito especialmente grande número de senhoras. A Direcção fará a distribuição dos prémios no baile que leva a efeito no próximo domingo dia 13, e em que colabora o Conjunto Musical Terpsicore, de Tavira, e participa a distinta artista da Emissora Nacional, Maria Amélia Canossa. — C.

## Arrenda-se

Uma propriedade de regadio no sítio da Campina, pertencente a António Pacheco Mendonça.

Dirigir propostas ao próprio ou a José Evangelista Cabecudo — Luz de Tavira.

## Arrenda-se

Uma courela de terra de semear, com diverso arvored, no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira.

Áceita propostas Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira. Reserva o direito de não aceitar caso não convenha.

## Arrenda-se

Uma propriedade de terra de semear de sequeiro, com oliveiras, amendoeiras e alfarrobeiras, no sítio do Brejo — Luz de Tavira.

Tratar com Francisco dos Santos em Amaro Gonçalves.

# DÉCIMA SINFONIA

Continuação da 1.ª página

O génio de «Fidélio» não se ouvia na sua arte. O castigo parecia Ferir, implacavelmente a sua ousadia de Titan, que aos céus ousara chegar num sonho de água...

Mas o génio ouvia-se a si próprio, compreendia toda a grandeza crescente da sua música nos esboços das suas partituras, razuradas e emendadas, na tortura da forma dum Flaubert insatisfeito. Como um cego que palpa e advinha pelo tacto, tal como se visse, o compositor cantava para o cérebro, que o continuava a escutar e a transmitir-lhe toda a glória da sua composição.

A «Décima Sinfonia» entra a ser architectada. Trecho a trecho, ia «ouvir» o conselho do seu piano, para logo rectificar aqui e além esta e aquele compassos.

De janelas abertas e respiratórios adejantes à brisa, dir-se-ia da sua residência um palácio abandonado ao tempo e entregue a D. Ausência, onde apenas um piano declamava frases musicais da mais bela poesia orquestral.

Desde aquela noite luarenta em que «executará a «Sonata ao Luar», sem a ouvir, que a sua tragédia avultara, que a sua surdez ficara sublinhada como enfermidade grave e incurável. As mãos do compositor percorriam o teclado, como a procurar a certeza da sua desgraça, ferindo notas agudíssimas, procurando rasgar no ouvido qualquer coisa de emoção, mas nada o acordava desse mundo extático em que se encerrara, fechado a sete chaves...

A máscara de Beethoven vincara sulcos duma dor intraduzível. Ele, em que, depois de Deus e de Mozart, Wagner acreditava à idolatria, deixara de ouvir.

1827 chegara como um epílogo implacável. O génio, escrupuloso da sua obra não pusera ponto final na Décima Sinfonia. Mas Beethoven esgotara o volume do seu génio. Mãos vazias de sentido artístico, espírito abstracto à inspiração, deixara de compor, tal como de há muito deixara de ouvir.

Chocado pela realidade terrível, como um falhado na razão, o seu piano «endoicera», deixara de architectar sinfonias, missas, sonatas triunfais, para atirar pelas janelas devassadas ao tempo notas desgarradas, sem architectura, vasias, gargalhadas de som...

Beethoven, compreensivo da situação, olhou-se ao «espelho» desse piano, orgulhoso da sua história, que primeiro que ninguém dissera com ele, em dueto, todo o seu frazeado sublime de poeta musicógrafo, desde «Egmont» à «Sinfonia Heróica», desde «Fidélio» à Missa solene em ré:

Voltou a olhá-lo e a interrogá-lo, com os dedos longos e robustos, numa pergunta ansiosa feita à sensibilidade do teclado. A resposta fora vaga, imprecisa. Não a ouvira, mas bem a compreendera... Era o fim da raça... A «Décima Sinfonia» iria juntar-se à «Sinfonia Incompleta», de Schubert, seu irmão gémeo de fatalidade. Euterpe vinha cobrar o tributo da glória... O golpe na sensibilidade de Beethoven fora duma rudeza sem classificação.

Martelando o teclado, enfurecido numa tempestade de sons ele desafiara o raio fulminante que seria o acorde final e luminoso imposto ao seu génio. Depois ambos se calaram em pensamento e em vozes, como que indiferentes a tudo.

A noite descia numa tristeza infinita. Dir-se-ia dela um pano melancólico descido sobre o terceiro acto da vida de Ludwig von Beethoven...

\* \* \*

No leito de morte o autor da «Nona Sinfonia» emudecera para todo o sempre — um Sempre Maiúsculo, enquanto a alma humana tiver sensibilidade musical.

Na câmara ardente as suas mãos encravadas pareciam falar uma linguagem de recolhimento e de meditação, enquanto na sua máscara de morte, os olhos cerrados denotavam o apurar do ouvido na concentração inspiradora da «Décima Sinfonia», que não podera concluir...

## A Praia de Tavira

Continuação da 1.ª página

ros, nos restantes dias há que esperar pelos botes que fazem carreiras e sugerir-se às intempéries e por vezes até, aos gestos irreverentes ou linguagem incorrecta dos barqueiros, ou aos empurrões do público que se acotovela para chegar primeiro, a velha conquistista do lugar de que sai sempre vencedor o mais valente.

Na praia, não há comodidades nem sombras. Quem quiser comodidades que se arranje. Leve um toldo, uma bilha de água, um cabaz com a refeição e, se quiser, um fogareiro ou um fogão. Não há casino para diversões, nem bar para se tomar qualquer refresco comodamente instalado. Ali só existe o bom clima e uma asseada água para tomar banho, por condão da própria Natureza.

Todos os anos soam estes ou outros comentários, nesta época, como disco já gasto que, por fatalidade do destino, não pode ser substituído.

Quem foi que, até hoje, encarou a sério o problema da Praia de Tavira, esse maravilhoso pulmão do seu concelho?

Não procurando solucionar este problema perde-se uma das melhores fontes turísticas.

Com um grupo de moradias sádias, ali à beira-mar, uma passadeira larga até ao mar, umas dúzias de toldos e barracas de aluguer, um pequeno e confortável bar e o indispensável posto de socorros a naufragos, era um convite, não só aos tavirenses, como a todos os turistas que nesta quadra do ano procuram repouso e pagam por bom preço o seu bem-estar.

Porque se espera? J. B.

## Propriedades

Arrendam-se duas, com diverso arvored e acomodações, ramada, palheiro e forno, uma em Santa Margarida e outra no Fojo.

Nesta redacção se informa.

## Arrendam-se

Duas propriedades, uma, denominada «Cova do Negro», no sítio do Pero Gil, que consta de terra de semear com a área de 10 hectares, casas de habitação, ramada, palheiro e um amazém, alfarrobeiras, figueiras, amen doeiras e oliveiras.

E outra, no mesmo, sítio que consta de terra de semear e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Recebem-se propostas na Redacção deste jornal, reservando-se o direito de entrega.

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amuria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lulei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tapus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

S. R.

## EDITAL

Faz-se público que no dia 24 do corrente, pelas 15 horas, à porta do quartel da Secção da Guarda Fiscal de Tavira, se procederá à venda em haste pública dos cavalos n.º 110/49 e 122/52, por não serem necessários para o serviço desta Guarda.

O arrematante entregará no acto da arrematação, o total do preço da compra, bem como a importância de 3% do mesmo preço para despesas de publicidade e outras, a do papel selado e selo estabelecido no art.º 15.º da Tabela do Imposto do Selo, aprovada pelo Decreto n.º 21916 de 28 de Novembro de 1932, devendo, após o pagamento dos encargos supra-citados, tomar conta dos aludidos cavalos.

A Comissão que preside à venda, reserva o direito de não entregar os cavalos, desde que o preço atingido não se aproxime do valor provável, antecipadamente atribuído.

Quartel em Tavira, 9/7/958.

O Comandante da Secção,  
José H. Duarte Fragoso  
Alferes

## Vende-se

Uma propriedade de terra de semear de sequeiro, que consta de alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e mais árvores de fruto, casas de habitação com todas as dependências, no sítio do Alvisquer — Conceição de Tavira.

Dirigir propostas em carta fechada até 25 do corrente, a Manuel Bento Palma — Padaria — Vila Real de Santo António.

Reserva-se o direito de não vender caso o preço não convenha.

## ANÚNCIO

Arrenda-se propriedade de sequeiro, regadio e matosa, pelo período de quatro anos, com início em 4 de Outubro de 1958, situada na Asseca, pertencente ao Major Francisco Eduardo Nazareth.

Dão-se esclarecimentos, e recebem-se propostas, no escritório do Advogado, Eduardo Mansinho, em Tavira.

## Vende-se

Uma casa com 12 compartimentos e quintal grande anexo, com terra de semear duas cisternas e árvores de fruto, no sítio da Fortaleza — Cabanas de Tavira.

Tratar com José Adriano Neto — Guarda Fiscal — Tavira.

## Arrenda-se

Uma horta no sítio do Brejo, com abundância de água e diversas árvores de fruto.

Tratar com Arnaldo Correia Henriques — Monte Agudo — Santo Estêvão.

## POMARES

Arrendam-se os pomares de citrinos de São Domingos e Fazenda Nova, no sítio da Asseca.

Tratar com António Marques Trindade — Tavira.

## Arrendam-se

Uma horta no sítio da Campina, que consta de terra de semear, com nora e motor, laranjeiras, nespereiras e mais árvores resinosas; e uma propriedade de 40 alqueires de semente, de sequeiro, com alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e figueiras, casas de moradia com todas as dependências, em Santo Estêvão.

Tratar com Silvano Guilherme — Campina — Luz de Tavira.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Manifesto de figo e aguardente de figo** Para conhecimento dos interessados se informa que por portaria n.º 16.656, de 4 de Abril de 1953, foi extensivo a todo o País o manifesto de figo e da aguardente de figo até agora circunscrito à região de Torres Novas.

Assim, todos os produtores, destiladores ou possuidores de figo e aguardente de figo, residentes nas áreas de acção dos Grémios da Lavoura, ficam obrigados a manifestarem as suas existências e produções à Junta Nacional do Vinho em impressos próprios.

Para efeitos de ser assegurada uma conveniente fiscalização deverão ainda os proprietários ou donos das instalações de destilação de figo comunicar à referida Junta o seguinte:

a) — Nome e morada do destilador; b) — Localização exacta da destilaria; c) — Capacidade diária de laboração; d) — Período que pretende laborar; e) — Quantidade de matéria prima a elaborar; f) — Destino a dar à aguardente produzida.

A Direcção

## Talho na Fuseta

Vende-se, arrenda-se ou dá-se de meias a quem pretender.

Dirigir propostas a Manuel Bernardo Pacheco, sítio do Alto — Luz de Tavira.

## Melancias

Arrenda-se uma plantação de melancias, no sítio dos Cavacos, na Horta do Rascaço.

Quem pretender dirija propostas a Rodrigues Duarte «Farense», Cavacos-Olhão.

## Arrendam-se

As seguintes propriedades: **Azeda**, no sítio da Terra Branca, em Cacula; **Morgado e Balleira**, no sítio do Morgado da Conceição de Tavira; **Gomeira**, no sítio da Gomeira; na Conceição de Tavira; **Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Baixo e Covas de Gesso de Cima**, no sítio da Capelinha de Tavira. Estas em conjunto ou separadas; **Patarinho**, no sítio de Santa Margarida de Tavira.

Tratar com o seu proprietário, aos domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 168 em Tavira.

## Horta das Canas

(Atalaia Pequena — Tavira)

Arrenda-se. Consta de nespereiras, amendoeiras, água de pé e magnífico terreno, além de estábulos, etc.

Recebem-se propostas na Redacção deste jornal.

## VENDE-SE

Prédio em Monte Gordo (praia) acabado de construir.

Tratar com: José Joaquim Ferreira, Suc., Rua D. Marcelino Franco, 42 — Tavira, ou Avenida da Liberdade, 164-S-11 — Lisboa.

## Arrendam-se

Duas courelas de terra de semear, de sequeiro, que consta de diverso arvoredo, no sítio do Carapeto, Conceição de Tavira.

Tratar com Francisco Silva, Rua João Vaz Corte Real, 32 — Tavira.

## Arrendam-se

As seguintes propriedades de José A. C. Marques:

Morgado, na freguesia da Conceição de Tavira, na sua totalidade ou dividida em 2 partes;

Paúl, no sítio da Asseca — Santo Estêvão.

Recebe propostas até 31/7/58, o proprietário, na sua residência, Rua Gonçalo Velho, 8 — Tavira.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luisa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, D. Maria Dina dos Mártires Neves Marinheiro, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues e o menino António José da Costa Bento.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre da Costa Teixeira, Bernardino Boaventura Guerreiro e Virgílio do Carmo Ferro.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Ivelise Viegas Costa, menino Gustavo Francisco Mendonça Esteves e os srs. João Picoito Júnior e Silvino Mário Santos de Oliveira.

Em 16 — D. Slavina Maria de Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, Mle. Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues e o sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Mle. Maria Manuela Madeira Viegas e os srs. Jorge Aleixo Nobre e Manuel Martins Dias.

Em 18 — Menina Margarida Maria de Neto Lopes.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Partiu para Pedras Salgadas o sr. Dr. José Diogo Guerreiro.

Com curta demora deslocou-se ao Entroncamento o sr. Carlos de Nery Fernandes Bandeira, chefe da estação dos C. T. T. desta cidade.

No gozo de férias encontra-se em Tavira, o menino Armando Bandeira, aluno do colégio de Tomar.

Foram à capital, os srs. José Pedro Gago Viegas e Manuel António Gago, respectivamente empregado comercial e comerciante.

Partiu para o Luso, (Beira Litoral) o nosso correspondente em Santo Estêvão, o sr. José dos Santos Cavaco Júnior.

Foi à capital, o sr. Eng. Oswaldo Bagarrão.

Com sua família foi à capital, de onde já regressou, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, e nosso prezado amigo.

Nascimento

Na maternidade de Faro, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, no passado dia 4 de Julho, a sr.ª D. Maria Laura Rodrigues de Sousa, esposa do sr. Manuel Abílio de Sousa, conceituado comerciante da nossa praça.

Na madrugada de 4 do corrente, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na sua residência, a sr.ª D. Maria Amélia Albino Anica, esposa do furriel sr. Geraldino Leocádio Anica, nosso assiuante, residente nesta cidade.

Aos recém-nascidos e a seus pais, desejamos muitas felicidades.

## Propriedade

Arrenda-se por dois anos quinta em Bernardinheiro de sequeiro e regadio com muito bons cómodos.

Accepta proposta em carta fechada até às 12 horas do dia 10 de Julho o seu proprietário em Tavira, Francisco Araújo Ribeiro, reservando o direito de não aceitar caso não convenha.

## Arrenda-se

Horta em terreno bastante temporão e com boa nora de água, com a área, mais ou menos, de 40 alqueires de semente, com diverso arvoredo e terreno de sequeiro.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João do Nascimento Brás, sítio do Arroio — Luz de Tavira.

## Arrenda-se

Uma propriedade com a área de 16 hectares, nora e motor e cinco ramos de árvores, no sítio da Campina, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras-Moncarapacho.

## Em Todo o País

Precisamos de Angariadores e Agentes para vender a Prestações Relógios, Lanifícios, etc.

Carta a J. Alirio — Travessa das Muzas, 37 — Porto.

## As Casas do Povo do nosso Concelho

recebem hoje 2.000\$00 cada, do legado do benemérito Prof. Doutor Silva Carvalho

Hoje, pelas 18 horas, com a presença do sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho do Distrito, Direcção do Hospital e entidades convidadas, reunir-se-ão, no Hospital da Misericórdia, os representantes das Casas do Povo do concelho, a fim de receberem o legado de 2.000\$00 cada, que lhe foi feito pelo benemérito tavirense Professor Doutor Augusto da Silva Carvalho.

No próximo número daremos notícias mais pormenorizadas.

## Praias Portuguesas

praias de maravilha

Portugal, no dizer das pessoas viajadas, possui praias de incomparável encanto e das mais belas da Europa.

Praias portuguesas, praias de maravilha...

É injustificável que V. Ex.ª não conheça ainda todos esses tesouros turísticos da nossa terra: Praia da Rocha, Figueira da Foz, Nazaré, Praia de Santa Cruz, Ofir, Póvoa de Varzim, Sines, Mole do Minho e... tantas outras!...

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.

## Arrenda-se

Uma propriedade junto à estrada nacional, sítio da Captiva, na freguesia da Conceição. Quem pretender dirija-se a João Maldonado, em Cacula.

## Prédio

Vende-se em Tavira na Praça Dr. António Padinha n.º 23.

Dirigir propostas em carta fechada a Ema Guimarães, Rua Almirante Reis, 33 — Tavira.

Reserva-se o direito de não aceitar caso não convenha.

## PROPRIEDADE

Arrenda-se ou dá-se de meias no sítio de S. Pedro com casas de moradia e suas dependências, horta e sequeiro e diversos ramos de arvoredo e, também uma courela de sequeiro e regadio no mesmo sítio.

Trata José Ludjero Bacalhau. — Tavira.

## Arrenda-se

Uma propriedade no sítio de Mato de Santo Espírito, que consta de terra de semear, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e mais árvores de fruto, casas de habitação, ramada, palheiro e outras dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim de Jesus Olímpio — Barbeiro — Conceição de Tavira.

## Uma revista belga

Está publicado o n.º 19 da revista de «Jouvence» que, sob a direcção de J. Braechman aparece mensalmente em Bruxelas. Do sumário constam os poemas «La Fontaine de Jouvence» de Marcel Brun, «Couronne» de Serge Saint Claire (do Instituto de Cultura Francesa) «Suite Mineure» de Bernard de Villers e outros trabalhos de Any Tassier, Roland Trehher, J. Louis Vanham, etc. L. Oblah assina «Observações Introspectivas acerca da Poesia» e Doryan, interessantes notas sobre a poesia turca. Na página «La Poesia a l'Étranger» faz-se referência aos «Jogos Florais da Primavera» efectuados recentemente em Tavira.

## Comboio Lusitania - Expresso e carruagem directa Lisboa - Vigo

Comunica-nos a C. P. que de 1 de Julho até 2 de Outubro do corrente ano, o comboio «Lusitania-Expresso» se efectuará diariamente.

Informa-nos mais aquela Companhia que desde 16 de Junho a carruagem do serviço internacional que actualmente circula entre Lisboa e Vigo, passará a circular entre Lisboa e Corunha, enquanto se mantiver a hora de verão, com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia), partida às 8-37 e chegada às 23-40. Corunha, chegada às 22-15 e partida às 8-00.

## Arrenda-se

Propriedade com horta e sequeiro, no lugar da Foz, sítio de S. Pedro, pertencente a José Bairro Alto.

Tratar com o mesmo.

## HORTA

Arrenda-se na Asseca. Tratar com Quintino Gago Picoito, Rua dos Mouros, 68 — Tavira.

## Propriedade

Arrenda-se no sítio do Valongo — Conceição de Tavira, toda a propriedade denominada «Quintas das Bonitas».

Propostas a Esperança Peres Cruz, Rua Marques da Silva, 45-2.º-Dt.º — Lisboa.

## ARRENDA-SE

Por um ano e seguintes a propriedade denominada «Brejo», que consta de terra de semear de sequeiro e regadio com nora abundante de água, dois motores, casa de habitação e várias dependências com bons cómodos.

Accepta propostas em carta fechada até ao dia 31 de Julho, a viúva de José Amândio Palermo de Mendonça, reservando o direito de não aceitar caso não convenha.

Assinal o «Povo Algarvio»

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

AO regressar do Brasil, o Almirante Gago Coutinho, sábio geógrafo e glória nacional, foi recebido com as honras militares devidas ao alto posto a que foi recentemente promovido por distinção. Assim, compareceram na Rocha de Conde de Óbidos para lhe prestarem essas honras, um batalhão de Marinha com bandeira, banda e fanfarras. Recebido por altas patentes da Marinha foi saudado pelo Chefe do Estado Maior que se congratulou pela justiça feita a uma das mais altas figuras da Marinha. Gago Coutinho declarou continuar a ter alma de tenente. A carta — patente de Almirante foi-lhe entregue pessoalmente a bordo do Vera-Cruz, pelo Presidente eleito, Almirante Américo Tomás.

EM sessão pública e solene reuniu-se no Supremo Tribunal de Justiça a assembleia geral de apuramento da eleição presidencial, constituída pelo juiz conselheiro presidente e por mais dois juizes conselheiros estando presentes todos os juizes conselheiros e muitas individualidades em destaque na vida nacional. Verificada a maioria de votos para o candidato Contra-Almirante Américo Tomás, foi este Oficial General da Marinha de Guerra proclamado Presidente eleito, tomando posse do alto cargo no próximo dia 8 de Agosto. Após essa proclamação o actual Chefe do Estado dirigiu um telegrama de felicitações ao seu digno sucessor.

A Semana do Ultramar que se comemorou, em todo o País, em escolas, unidades militares e navais e outros estabelecimentos teve a sua sessão especial na Sociedade de Geografia a que presidiu o Chefe do Estado e em que foram oradores os srs. Prof. Mendes Correia, presidente daquela Sociedade e comodoro Sarmiento Rodrigues que dissertou longa e profundamente sobre o plano dos Descobrimientos e da Expansão Ultramarina tendo dedicado especial atenção à ocupação científica do Ultramar e ao projectado Museu Ultramarino em Belém um repositório de objectos veneráveis e pergaminhos preciosos, por um lado, e centros e gabinetes de estudo, por outro.

Os Caminhos de Ferro

e as praias portuguesas

É chegada a altura de V. Ex.<sup>a</sup> poder ir desfrutar as delicias das maravilhosas praias portuguesas. A C. P. encontra-se para tal efeito à sua disposição permitindo-lhe a deslocação a preços módicos a muitas dessas praias, seja com utilização exclusiva da via férrea, seja com recurso adicional à camionagem afluente. Os serviços informativos da C. P. elucidarão V. Ex.<sup>a</sup> sobre horários e preços.

HORTA

Vende-se, no sítio da Foz, com diverso arvoredado e casa de moradia. Informa Rafael Canau, Tavira — Telef. 158.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio de Amaro Gonçalves — Luz de Tavira. Consta de terra de semear de sequeiro e regadio, com duas noras, uma com motor e a outra com engenho de ferro, diverso arvoredado e casas de moradia com todas as dependências. Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves — Rua das Olarias, n.º 21 — Tavira.

A festa de inauguração

do Parque de Diversões

da Casa do Povo de Conceição

CONFORME estava anunciado, realizou-se no passado dia 29 de Junho, a festa de inauguração do magnífico Parque de Diversões anexo à sede da Casa do Povo da Conceição de Tavira.

De manhã, a localidade acordou ao som de festiva alvorada com o estralar de foguetes e morteiros. À tarde houve provas desportivas e corridas de cavalos em diversas modalidades, o que entusiasmou os numerosos espectadores. Pelas 20 horas, realizou-se a cerimónia inaugural, tendo o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, a convite do sr. Dr. Teixeira Marques, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Faro, cortado a fita que vedava a entrada do Parque, acto que foi sublinhado com prolongada salva de palmas pela numerosa assistência.

Seguiu-se uma sessão solene no palco do novo Parque, o qual estava vistosamente enfeitado com um magnífico cenário campestre, numerosas plantas, flores, colchas e bandeiras. Presidiu o sr. Delegado do I.N.T.P. que dava a direita ao sr. presidente da Câmara de Tavira, sr. Capitão Jorge Ribeiro e a esquerda ao secretário da Comissão Concelhia da União Nacional sr. Prof. José Joaquim Gonçalves. A ladear estava o sr. Dr. Martiniano Santos, médico da Casa do Povo, sr. José Afonso, presidente da Assembleia Geral e Manuel de Sousa Vesta, presidente da Direcção daquele organismo, António Maria Fernandes, presidente da Junta de Freguesia, Vitorino Eugénio da Conceição, Regedor. Noutros lugares sentavam-se outras individualidades e entidades.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. Prof. José Joaquim Gonçalves que em nome da Comissão Concelhia da U.N. no impedimento por ausência do sr. presidente, Dr. Jorge Correia, saudou as individualidades presentes e disse da satisfação que a Comissão Concelhia sentia por ser aquele o primeiro acto oficial após a vitória eleitoral de 8 de Junho, focando a propósito considerações sobre o Organismo Corporativo e depois falando — em nome da Casa do Povo — historiou a realização da obra congratulando-se pela sua inauguração alegando que os proventos das festas ali realizadas seria para os trabalhadores e talvez para a construção de habitações para os mais desprotegidos.

Seguidamente, falou o sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira, que também se referiu ao acto eleitoral de 8 de Junho e à brilhante vitória da U.N., felicitando a Casa do Povo da Conceição pelo brilhante empreendimento que acabava de inaugurar. Fez depois várias considerações a propósito da sua actuação à frente dos destinos da Câmara Municipal. Encerrou a sessão o sr. Delegado do I.N.T.P. que felicitou a Casa do Povo pela excelente orientação que tem sabido imprimir à sua actividade, congratulando-se com aquela inauguração dizendo ser um dos melhores Parques que conhece. Terminou fazendo a apologia do Organismo Corporativo. Todos os oradores foram muito aplaudidos. Após a retirada das entidades oficiais com o vasto recinto alindado realizou-se um grandioso baile, abrilhantado pelo excelente conjunto Terpsicore de Tavira, com o seu vocalista José Francisco, que durou até de madrugada.

Propriedade

Arrenda-se, com regadio e sequeiro, diverso arvoredado, casa de habitação, ramada e outras acomodações e duas noras com água, no sítio do Pinheiro. Tratar com Maria Virgínia da Conceição Mendonça — Luz de Tavira.

ARRENDA-SE

Uma courela de fazenda, com sequeiro e regadio, no sítio do Arrais, (ondas) com diverso arvoredado. Tratar com Maria Virgínia da Conceição Mendonça — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade denominada «Rosal», no sítio de S. Pedro, Sant'Iago-Tavira. Consta de terra de semear de sequeiro e regadio, com 3 noras, diverso arvoredado e casas de moradia com todas as dependências. Tratar com Virgílio do Carmo Ferro, em Tavira.

DESPORTOS

21.ª volta a Portugal em Bicicleta

Termina no dia 20 o prazo para as inscrições na maior prova de ciclismo que se realiza no nosso país. Nela já se encontram inscritas as equipas portuguesas do Ferroviário, (Luanda) F. C. do Porto, Académico, Sangalhos, Sporting, Benfica e Ginásio; estão certas também duas equipas espanhólicas: Guarda de Franco, de Murcia e uma selecção da Galiza.

A Volta, que este ano é organizada pelo «Diário Ilustrado», começa no dia 2 de Agosto e termina a 24, num total de 3.481 kms., com o seguinte itinerário:

Em 2 de Agosto — Festival em Alvalade e etapa em pista, 9 Kms; em 3 — Lisboa-Alpiarça, 106; Contra-relógio na pista de Alpiarça, 9; em 4 — Alpiarça-Portalegre, 151; em 5 — Portalegre-Evora, 207; em 6 — Evora-Moura, 106; em 7 — Moura-Tavira, 205; em 8 — Tavira-Praia da Rocha, 115; em 9 — Praia da Rocha-Setúbal, 250; em 10 — Setúbal-Lisboa, 144; — Contra-relógio na pista de Alvalade, 9; em 11 — Lisboa-Tomar, 153; em 12 — Tomar-Castelo Branco, 123; Castelo Branco-Guarda, 108; em 13 — descanso na Guarda; em 14 — Guarda-Bragança, 203; em 15 — Bragança-Vila Real, 139; em 16 — Vila Real-Porto, 116; — Contra relógio na pista do Lima, 9; em 17 — Porto-Vila do Conde, 124; — Circuito de Vila do Conde, 65; em 18 — Vila do Conde-Braga, 186; em 19 — Braga-Viseu, 170; em 20 — Viseu-Sangalhos, 148; em 21 — Sangalhos-Aveiro, 159; em 22 — Aveiro-Figueira da Foz (C.R. individual) 64; — Circuito da Figueira da Foz, 45; em 23 — Figueira da Foz-Leiria, 194; em 24 — Leiria-Lisboa, 164; Festival de encerramento.

FUTEBOL EM TAVIRA

Hoje, pelas 18 horas, no Campo de Jogos do Ginásio C. Tavira, disputar-se-á um encontro de futebol entre a valorosa e aguerrida equipa do União Desportivo Olhanense e a jovem e prometedora equipa do Clube Desportivo Tavirense.

Estoril — Sambrasense

No passado domingo, realizou-se no campo da Amoreira no Estoril, o 2.º jogo de competência entre as equipas do Estoril Praia e do Sambrasense.

Foi nos derradeiros minutos que os donos da casa conseguiram marcar o golo da vitória (golo aliás consentido pelo guarda-visitante).

Assim, hoje em Beja, voltam a defrontar-se em terceiro encontro, o qual deve resolver este despique que tem posto à prova o valor das duas equipas que tão briosamente têm lutado: o Estoril, pela permanência na II Divisão; o Sambrasense, para subir da III àquela.

Basquetebol

A contar para a Taça de Portugal, defrontaram-se no passado dia 5 do corrente, em Faro, em 2.º encontro, as equipas do Sporting C. Farense e da C.U.F., pois o primeiro jogo foi anulado por protesto da equipa barreirense. O Farense que fez uma partida acertada venceu por 53-29.

Hoje, em Setúbal, para os oitavos de final da «Taça de Portugal» em Basquetebol, jogam as equipas da Mundet e do Sporting C. Farense.

Nobre & Conceição

CHAVE

Encontra-se depositada na nossa Redacção um chave, Cifial, que foi achada na Rua dos Pelames, a qual entregamos a quem provar pertencer-lhe.

Vilancico

Hortulana que gorgeias Sobre ramos desfloridos, Porque razão não alteias Teus cantares enternecidos? Tuas brandas melopeias São suspiros mal contidos, Hortulana que gorgeias Nos raminhos desfloridos?

Se a saudade te entristece Sòmente porque emigraste A muita gente acontece Passar por quanto passaste Se as tristezas são anseios E as saudades são gemidos Ai de quem nesses enleios Vê seus aspectos pendidos... Hortulana, os teus gorgeios São suspiros mal contidos.

João d'Aldeia

(Do livro «Gorgeios da minha Terra»)

Lar da Criança

Relação dos donativos recebidos durante o mês de Julho:

D. Isabel Ribeiro, batatas; D. Isaura Ferreira, toucinho e fruta; sr. Tenente Padinha, cavalas; D. Maria José Neto Pires, figos; sr. Capitão Pacheco Pinto, papo-secos; Anónima, figos, farinha e açúcar; sr. Francisco Peixoto, pão; D. Eduarda Ferro, figos; sr. Capitão Jorge Ribeiro, cavalas; Anónima, 56\$00; sr. Dr. Pessanha, peixe; D. Mariete Bomba, fruta; Comissão de Pesca Desportiva, papo secos e fruta; D. Cândida Lina Santos, fruta; D. Adelaide Pires Cruz, fruta; D. Maria Mansinho, fruta; Ginásio Clube de Tavira, uma lata de conserva; Anónima, azeitonas e tomates; D. Isabel Larcher, fruta; D. Maria Caetana do Nascimento Ferro, um saco de sal.

Uva de Mesa

Arrenda-se «Vinha Armada», na Quinta das Várzeas (Areia) — Cacula.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio do Alvisquer, freguesia da Conceição, concelho de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisco Franco — Castro Marim.

Arrenda-se

Um prédio com todas as dependências e horta anexa, na Bela Fria — Tavira.

Recebem-se propostas em carta fechada, reservando-se o direito de não entregar.

Quem pretender dirija-se a Rua da Bela Fria, 4 — Tavira.



Pela Cidade

Hospital da Misericórdia — No passado dia 28 de Junho a equipe cirúrgica do Hospital da Misericórdia desta cidade operou as seguintes doentes, com resultados satisfatórios: D. Teresa da Glória, Manta Rota; menina Maria da Encarnação Saúde M. Santos, (9 anos), Tavira; D. Maria Odette Martins, Amaro Gonçalves; D. Arnaldina Vieira Estêvão, Santa Luzia; D. Bárbara da Encarnação, Cacula.

Cine-Esplanada — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, o grande cómico do cinema francês Fernandel no papel do mais temível sedutor do mundo... Don Juan, com a escultural e bela Carmen Sevilla, Erno Crisa, Chistine Carrere e um grupo das mais belas mulheres de França.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, a história de um amor impossível, mas inquebrantável, Beijo de Fogo, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer.

Sábado, para maiores de 17 anos, Mambo, um filme que tem o ritmo excitante e frenético desta dança, com Silvana Mangano, Michael Rennie e Vittorio Gassman. Em complemento, um filme extraído da realidade, A Montanha Vermelha, com os grandes artistas Alan Ladd e Elizabeth Scott.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO telef. 368

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA